



Governo do Estado da Paraíba
Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba – SESP
Gerência de Gestão e Supervisão de Contratos- GGSC

RELATÓRIO MENSAL DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 0289/2024

Hospital Regional de Guarabira

Relatório de análise mensal de acompanhamento do Contrato de Gestão nº 0289/2024 – Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde (SMACSS) referente ao mês de março de 2025.

João Pessoa – PB
2025





Sumário

1) Introdução	3
2) Do Monitoramento	4
3) Do Monitoramento dos Indicadores Assistenciais	5
3.1) Internações Hospitalares.....	5
3.4) Serviço De Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT).....	7
3.5) Produção Assistencial em Cirurgias.....	8
3.6) Total Gestão De Atenção À Saúde.....	9
4) Indicadores Do Plano De Trabalho.....	9
5) Do Monitoramento dos Indicadores Financeiros	13
6) Perdas	14
7) Conclusão	15





1) Introdução

O contrato nº0289/2024, que tem como objeto a contratação da Fundação PB Saúde para execução das atividades de gestão e prestação de serviços de saúde, bem como a execução de ações programadas e estratégicas das Políticas de Saúde junto ao Hospital Regional de Guarabira - PB.

A Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde (SMACSS), é responsável pelo monitoramento da execução deste contrato, cabendo-lhes a supervisão, o acompanhamento e a avaliação do desempenho da contratada, conforme os objetivos e metas constantes no contrato e suas alterações que porventura venham a ser efetuadas no decorrer do projeto.

O presente relatório apresenta os resultados avaliados da execução do referido contrato celebrado entre o Governo do Estado da Paraíba, por intermédio da Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba, e a Fundação Paraibana de Gestão em Saúde – PB Saúde, permitindo a verificação da efetividade alcançada.





2) Do Monitoramento

A Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde (SMACSS), tem por premissa o acompanhamento e a avaliação de desempenho para assegurar que as ações e metas programadas serão realizadas e os resultados planejados alcançados. O acompanhamento tempestivo possibilita que eventuais riscos e dificuldades sejam identificados e tratados a contento

A atividade de Monitoramento das Metas Contratadas e dos Contratos de Gestão consiste na verificação mensal e quadrimestral das metas contratuais de produção (parte fixa do contrato) e dos indicadores de qualidade (parte variável do contrato) em cooperação com as outras gerências que fazem parte da Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba, como a GEFIN, GERA V, GEAE entre outras, e culmina na elaboração deste Relatório de Execução dos Contratos de Gestão.

Cabe ainda a esta Subgerência, o monitoramento das obrigações assumidas em contrato pela Contratada através de visitas e inspeções rotineiras e/ou sob demandada SES/PB.

Diante do exposto, a SMACSS analisou o relatório e documentos apresentados pela Fundação, bem como acompanhou a execução do Contrato de Gestão mencionado através de visitas e inspeções rotineiras. Diante da documentação, informações e relatórios apresentados, foram confrontados os aludidos dados com as metas estabelecidas, conforme exposto a seguir.





3) Do Monitoramento dos Indicadores Assistenciais

3.1) Internações Hospitalares

- **Número de Internações na Clínica Médica Adulto**
Meta mensal estabelecida: 100
Quantitativo realizado: 149
Desempenho: 49% acima da meta
- **Número de Internações na Clínica Cirúrgica Adulto**
Meta mensal estabelecida: 80
Quantitativo realizado: 118
Desempenho: 47% acima da meta
- **Número de Internações na Pediatria**
Meta mensal estabelecida: 20
Quantitativo realizado: 22
Desempenho: 10% acima da meta
- **Número de Internações na UTI Adulto**
Meta mensal estabelecida: 23
Quantitativo realizado: 18
Desempenho: 78% da meta
- **Número de Internações na UCIN**
Meta mensal estabelecida: 19
Quantitativo realizado: 20
Desempenho: 5,2% acima da meta
- **Número de Internações na Obstetrícia**
Meta mensal estabelecida: 203
Quantitativo realizado: 239
Desempenho: 17,7% acima da meta
- **Número Total de Internações**
Consolidado das metas mensais: 445
Quantitativo realizado: 566
Desempenho: 27,1 % acima do esperado

Análise: No plano de trabalho as metas para os serviços ofertados são individualizadas, no relatório de gestão apresentado pela PB Saúde, temos o consolidado das internações, no qual atingiu-se 566 (27,1% acima do esperado). Observamos um aumento significativo no número total de internações com relação ao mês anterior, além disso, apenas UTI adulto não conseguiu atingir a meta, porém houve um aumento em comparação com o mês anterior. Como ação, foi proposto manter o monitoramento das metas e continuar acompanhando a





evolução dos resultados e implementar ações que visem a melhoria da assistência e do cuidado.

3.2) Número de Partos em Obstetrícia

- **Quantidade de Partos Normais**
Meta mensal estabelecida: 112
Quantitativo realizado: 111
Desempenho: 99% da meta
- **Quantidade de Partos Cirúrgicos**
Meta mensal estabelecida: 91
Quantitativo realizado: 128
Desempenho: 40% acima da meta
- **Total de Partos realizados no período**
Consolidado das metas mensais: 203
Quantitativo realizado: 239
Desempenho: 17% acima do esperado

Análise: No período analisado a meta de partos normais não foi satisfatória, ficando um pouco abaixo do desejado, mesmo apresentado um aumento expressivo com relação aos últimos meses. Entretanto no consolidado de partos normais e cirúrgicos, houve uma compensação. Como causa foi apontado a mudança da via de parto para garantir o bem-estar do binômio. Como ação foi proposto observar a série histórica e buscar a melhora dos valores dentro da meta pactuada, buscando formas de atrair as gestantes da região.

3.3) Atendimento Ambulatorial

- **Número de consultas de Cirurgia Geral**
Meta mensal estabelecida: 112
Quantitativo realizado: 105
Desempenho: 93% da meta
- **Número de consultas de Cardiologia**
Meta mensal estabelecida: 88
Quantitativo realizado: 89
Desempenho: 1% acima da meta
- **Número de consultas de Ortopedia**
Meta mensal estabelecida: 88
Quantitativo realizado: 225
Desempenho: 155% acima da meta





- **Número total de consultas realizadas**

Consolidado das metas mensais: 288

Quantitativo realizado: 419

Desempenho: 45% acima da meta

Análise: No plano de trabalho as metas para os serviços ofertados são individualizadas, no relatório de gestão apresentado pela PB Saúde, temos o consolidado dos atendimentos ambulatoriais, no qual atingiu-se 419 (45% acima do esperado). Entretanto, apenas cardiologia e ortopedia conseguiram atingir a meta proposta, com destaque para ortopedia, corroborando em uma compensação dos atendimentos em cirurgia que não atingiram a meta. Vale ressaltar que não houve justificativas quanto ao fato do não cumprimento dessa meta. Como ação foi proposto continuar acompanhando a manutenção do fluxo ambulatorial e o cumprimento das metas pactuadas.

3.4) Serviço De Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT)

- **Número de Exames Laboratoriais**

Meta mensal estabelecida: 3269

Quantitativo realizado: 10.033

Desempenho: 206% acima da meta

- **Quantidade de Raio - X**

Meta mensal estabelecida: 310

Quantitativo realizado: 1.503

Desempenho: 384% acima da meta

- **Quantidade de Endoscopias**

Meta mensal estabelecida: 66

Quantitativo realizado: 18

Desempenho: 27% da meta

- **Quantidade de Ultrassonografias**

Meta mensal estabelecida: 438.

Quantitativo realizado: 519

Desempenho: 18% acima da meta

- **Quantidade de Mamografias**

Meta mensal estabelecida: 28

Quantitativo realizado: 25

Desempenho: 89% da meta

- **Quantidade de Eletrocardiogramas**

Meta mensal estabelecida: 67

Quantitativo realizado: 253

Desempenho: 277% acima da meta





- **Total de procedimentos de SADT**

Consolidado das metas estabelecidas: 4.178

Quantitativo realizado: 12.351

Desempenho: 195% acima do esperado

Análise: No plano de trabalho as metas para os serviços ofertados são individualizadas, no relatório de gestão apresentado pela PB Saúde, temos o consolidado dos SADT, no qual atingiu-se uma produção de 195% acima do esperado. Analisando individualmente, apenas os exames de endoscopia e mamografias não conseguiram atingir as metas, sendo justificado apenas a endoscopia pela manutenção do aparelho. Contudo, vale destacar que houve um aumento de 17% na produção total comparado com o mês anterior. Como ação foi proposto manter o monitoramento constante das ações e serviços ofertados, manter a estratégia de busca ativa e agendamentos e manter a gestão de máquinas e equipamentos a fim de assegurar o pleno funcionamento.

3.5) Produção Assistencial em Cirurgias

- **Número de Cirurgia Geral Realizados**

Meta mensal estabelecida: 96

Quantitativo realizado: 113

Desempenho: 17% acima da meta

- **Número de Cirurgias Urológicas Realizados**

Meta mensal estabelecida: 05.

Quantitativo realizado: 07

Desempenho: 40% acima da meta

- **Número de Cirurgia Ginecológica Realizados**

Meta mensal estabelecida: 20

Quantitativo realizado: 29

Desempenho: 45% acima da meta

- **Outros Procedimentos Cirúrgicos Realizados**

Meta mensal estabelecida: 5

Quantitativo realizado: 5

Desempenho: 100% da meta

- **Total de Cirurgias Realizadas**

Meta mensal estabelecida: 126

Quantitativo realizado: 154

Desempenho: 22% acima da meta





Análise: No plano de trabalho as metas para os serviços ofertados são individualizadas, no relatório de gestão apresentado pela PB Saúde, temos o consolidado da produção assistencial em cirurgias, no qual foi apresentado uma produção de 22% acima do esperado, com todas as especialidades atingindo as metas. Além disso podemos observar um aumento no total de cirurgias em relação ao mês anterior. Como ação foi proposto continuar promovendo e incentivando as atuais estratégias a fim de atingir as metas mensais e a qualidade da assistência prestada aos nossos pacientes.

3.6) Total Gestão De Atenção À Saúde

Consolidado do total das metas mensais: 5.240

Consolidado do quantitativo total realizado: 13.729

Desempenho: 162% acima do esperado

Análise: Avaliando o panorama do total de internações, partos, consultas ambulatoriais, exames, procedimentos e cirurgias realizados no período, apesar de alguns serviços não alcançarem a meta, o número total de produção foi bem expressivo, 162% acima do esperado, além disso, houve um aumento de 16% em comparação ao mês anterior, um resultado positivo tendo em vista que estão em período de implementação de serviços pela Fundação Paraibana de Gestão em Saúde, bem como em processo de reforma em todo o complexo hospitalar.

4) Indicadores Do Plano De Trabalho

- **Relação pessoal/leito (RPL)**

Meta mensal estabelecida: $\leq 6,5$

Quantitativo apresentado: 7,17

Análise: O indicador mensura a quantidade de colaboradores contratados por leitos operacionais ou camas numeradas e identificadas, sendo o resultado quanto menor melhor. Observou-se que a taxa apresentada não ficou dentro da meta pactuada, tendo como justificativa a contratação em novembro de colaboradores (93 funcionários) por duas empresas terceirizadas de nutrição e lavanderia.

- **Renovação ou índice de rotatividade (IR)**

Meta mensal estabelecida: $\geq 5,5$

Quantitativo apresentado: 6,32

Análise: O indicador corresponde à utilização do leito hospitalar ao mês, ou seja, o número médio de pacientes que passaram por determinado leito, sendo o resultado quanto maior melhor de acordo com a meta proposta. Nota-se que atingiu a meta pactuada, conforme o PT. Houve 497 saídas no período (alta, óbitos, transferência externas), as visitas multiprofissionais estão sendo realizadas





individualmente e posterior reunião com a equipe envolvida, tendo como objetivo analisar individualmente a necessidade de cada paciente.

- **Taxa de parto cesárea (TxPC)**

Meta mensal estabelecida: $\leq 46\%$

Quantitativo apresentado: 53,56%

Análise: O indicador é a relação entre o número total de partos cesáreos e o total de partos realizados no período. Observou-se que mais uma vez o indicador ficou acima do estabelecido no plano de trabalho, apesar de apresentar uma diminuição em relação ao mês anterior. Como ação foi proposto implementar, junto a coordenação do setor, medidas que possibilitem que o indicador esteja sempre dentro do pactuado, apesar das características inerentes ao serviço.

- **Tempo médio de permanência hospitalar (TMPH)**

Meta mensal estabelecida: ≤ 4

Quantitativo apresentado: 3,73

Análise: O indicador representa o tempo médio de permanência (dias) que os pacientes ficam internados no hospital, sendo este resultado quanto menor melhor para a instituição. Foi observado que o indicador atingiu a meta preconizada, conforme o PT. Enfatizado no relatório de gestão emitido pela PB Saúde que o HRG, trata-se de uma unidade porta aberta, que garante a continuidade do cuidado, abrangendo mais de 23 municípios da região, com admissões desde de vagas reguladas a demanda espontânea.

- **Taxa de ocupação operacional (TxOc)**

Meta mensal estabelecida: $\geq 70\%$

Quantitativo apresentado: 75,91%

Análise: O indicador avalia o grau de utilização e gestão do leito operacional da instituição, sendo esta taxa alcançada quanto maior melhor. Observou-se que o indicador em questão atingiu a meta almejada, de acordo com PT. Como ação foi proposto continuar acompanhando a evolução do indicador e planejar ações junto a gestão, conforme citado no relatório de gestão emitido pela PB Saúde no mês passado.

- **Taxa de mortalidade institucional (TxMI)**

Meta mensal estabelecida: $\leq 4\%$

Quantitativo apresentado: 6,16%

Análise: O indicador acompanha o número de óbitos hospitalares ocorridos após as primeiras 24h de internação, quanto menor o percentual alcançado melhor o desempenho almejado. No período analisado nota-se que mais uma vez não atingiu a meta pactuada, conforme o PT. Como causa foi apontado que em análise





realizada pela comissão de óbitos, observou-se um índice alto de pacientes que chegam ao serviço em estado grave, apresentando sinais de infecção, principalmente oriundos dos municípios vizinhos. Como ação foi proposto realizar análise junto as coordenações da UTI e urgência, com o objetivo em identificar as inconformidades e realizar a construção do plano de ação.

- **Taxa de suspensão de cirurgias eletivas (TxSCE)**

Meta mensal estabelecida: $\leq 10\%$

Quantitativo apresentado: 0%

Análise: O indicador acompanha as cirurgias eletivas suspensas por motivos que não dependem do paciente, quanto menor a taxa alcançada melhor o desempenho do indicador. Observou-se que não houve suspensões, mantendo-se dentro da meta pactuada no plano de trabalho.

- **Densidade de incidência em infecção relacionada a assistência à saúde (IRAS)**

Meta mensal estabelecida: $\leq 50/1000$

Quantitativo apresentado: 5,50

Análise: O indicador verifica a densidade em infecção relacionada à assistência à saúde na instituição, quanto menor melhor. No período analisado registrou-se dentro da meta pactuada no plano de trabalho.

- **Escala Net Promoter Score (NPS)**

Meta mensal estabelecida: $\geq 80\%$

Quantitativo apresentado: 71,92%

Análise: O indicador verifica o nível de satisfação dos consumidores em relação aos serviços prestados pela empresa. Observou-se que o indicador não atingiu a meta pactuada no plano de trabalho.

- **Taxa de Mortalidade Neonatal**

Meta mensal estabelecida: $\leq 11/1000$.

Quantitativo apresentado: 4,18

Análise: É a estimativa do risco de morte a que está exposta uma população de nascidos vivos em determinada área e período. Tendo como principal objetivo acompanhar a taxa de óbitos ocorridos em pacientes recém-nascidos entre 0 à 27 dias de vida, quanto menor, melhor. No período analisado foi registrado 1 caso de óbito, sendo assim mantendo dentro da meta pactuada. Há divergência nas informações mencionadas no relatório de gestão, gráfico 37- pág. 42, utilizado como parâmetro a taxa menor ou igual a 6,5%, conforme o PT, pág. 71, a meta mensal almejada é menor ou igual a 11 por 1.000 nascidos vivo.





- **Taxa de Mortalidade Materna**

Meta mensal estabelecida: $\leq 28/100.000$

Quantitativo apresentado: 0

Análise: O indicador mensura o nível de morte materna em relação ao número de nascidos vivos, quanto menor, melhor. No período analisado não foi registrado óbito materno, alcançando a meta pactuada.

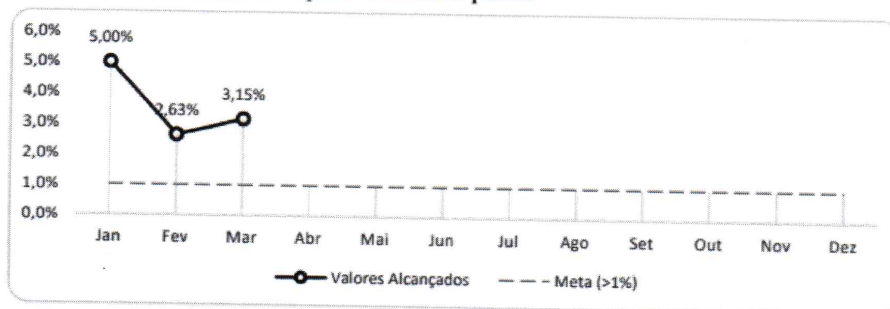


5) Do Monitoramento dos Indicadores Financeiros

No início da elaboração do relatório financeiro é fundamental salientar que dentro do parâmetro do plano de trabalho e contrato de gestão de número 0289/2024, não se encontra preconizado nenhum indicador financeiro/administrativo. Contudo, seguiremos a análise mediante os parâmetros oferecidos a partir do mês de janeiro de 2025 e sendo assim, apenas tomaremos a **análise horizontal** visto que não haver uma padronização, nem de valores e nem tão pouco de metas preestabelecidas, conforme informado em relatório anterior.

Seguindo a sequência do relatório de gestão iniciamos com a análise do índice de Liquidez Corrente

Gráfico 39 – Índice de Liquidez Corrente no período



Fonte: Gerência Executiva Financeira

Dentro do aspecto do plano de trabalho não encontramos qual seria a meta deste indicador e mesmo tomando como base o valor da meta apresentada em gráfico e adotada comumente pelas normas das técnicas contábeis, verifica-se que o indicador se encontra dentro das medidas de referência para uma boa gestão.

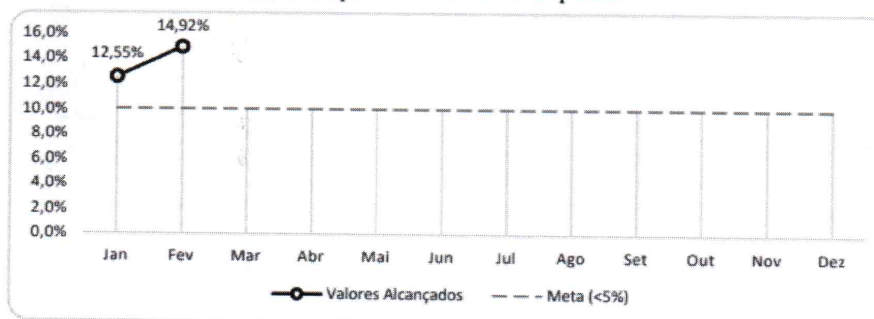
Porém, ressaltamos que o índice apresentou melhora em fevereiro e decaiu em março e ainda será preciso uma atenção mais constante por parte dos gestores financeiros em relação as suas mutações, uso de seu ativo, fluxo de caixa e demais operações que vierem a afetar a saúde financeira da entidade. Além disso, ressaltamos que sem maiores documentos e relatórios, planilhas gerenciais e documentos oficiais que comprovem os dados e o cálculo deste indicador ficamos impossibilitados de fornecer uma avaliação mais criteriosa acerca deste indicador.

Ainda seguindo o relatório de gestão, observamos na sequência o gráfico que trata das Despesas Administrativas.





Gráfico 40 - Índice de Despesas Administrativas no período



Fonte: Gerência Executiva Financeira

Partindo da primícia que, como o indicador anterior, não temos nenhuma orientação em contratos e plano de trabalho para avaliação deste indicador, também não obteremos nenhuma meta ou valor de referência para avaliá-lo.

Da mesma forma que nos comprometemos com a análise crítica para que esta dê a dimensão dos fatos financeiros, também observamos que de acordo com o gráfico esta análise não será devidamente possível, pois não existem valores percentuais de referência para o mês de março de 2025. Tanto neste no gráfico quanto no gráfico anterior, não foram enviados nenhum outro documento comprobatório que nos ajudem a uma melhor análise em conformidade com a movimentação administrativa e financeira.

Levando em consideração as informações contidas no relatório, seguiremos monitorando estas informações habitualmente, de acordo com o que nos forem apresentados.

Por fim, destacamos a necessidade impreterível de maiores dados específicos para que se possa dar valores de avaliação e monitoramento como deve ser realizado, seguindo o princípio contábil da oportunidade.

Isto posto, segue para as devidas providencias e deliberações cabíveis.

6) Perdas

A Coordenação da Central de Abastecimento de Farmácias (CAF) e Farmácia Hospitalar disponibilizou o relatório de perdas e avarias que ocorreram no setor de farmácia (Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), farmácia central, Farmácia Satélite da urgência, farmácia satélite do bloco cirúrgico) no mês de março de 2025, segundo o qual foram feitas algumas adaptações como mudança predial da CAF, contudo não foram abordados nenhum valor de perdas, para que a análise financeira fosse elaborada impossibilitando assim, uma análise financeira. Diante disto esperamos que a unidade hospitalar apresente nos próximos relatórios dados mais detalhados relativos ao prejuízo financeiro para unidade.





7) Conclusão

O presente Relatório de Gestão traz dados analisados no mês de fevereiro 2025 e apresenta os resultados de gestão do Hospital Regional de Guarabira (HRG) permitindo a verificação da efetividade alcançada, conforme as metas e indicadores firmados no Plano de Trabalho, bem como apresentar a análise e ações quanto ao desempenho estabelecido.

No âmbito da gestão da atenção à saúde, nas internações hospitalares, observamos que nem todos os serviços disponibilizados alcançaram as metas de produção pactuada no PT, devido as internações em UTI adulto, porém no consolidado total das internações houve uma compensação, atingindo 27% acima do esperado. No atendimento ambulatorial, apenas cirurgia geral não atingiu a meta propos. O maior destaque foi o SADT com produção de 195% acima do desejado, entretanto não conseguiu atingir a meta em endoscopia e mamografia. Quanto aos partos, observou-se, assim como nos meses anteriores, que o serviço não consegue atingir a meta de parto normal. Em relação à produção assistencial de cirurgias, no consolidado das metas apresentou 22% acima do esperado, atingindo a meta em todos as especialidades. Vale destacar que no panorama geral, a produção foi bem expressiva, atingindo um acréscimo de 16% em comparação ao mês de fevereiro, mostrando a capacidade e a qualidade dos serviços prestados.

No que se refere aos indicadores do plano de trabalho, apenas quatro não atingiram as metas preestabelecidas: a relação pessoal/leito, taxa de partos cesáreos, taxa de mortalidade institucional e NPS. Ademais, foi constatada mais uma vez, divergência na meta da taxa neonatal apresentada e o previsto no plano de trabalho, destacando-se, portanto, a importância de seguir o fluxo previamente estabelecido.

De maneira geral, os resultados apontam avanços significativos na maioria dos serviços analisados, visto que o HRG está em processo de reforma, apesar disso, apresenta com destaque para a superação de metas em diversas áreas. No entanto, persistem desafios pontuais, como o não cumprimento de algumas metas específicas, nas internações, na obstetrícia e nos indicadores do plano de trabalho.

Quanto a análise financeira, mesmo não sendo sugerido nenhum indicador financeiro em Plano de Trabalho, usamos os elementos emitidos em relatório de gestão para termos noção de uma pequena parte dos fatos que se passaram durante o mês de março, porém nenhuma conclusão pode ser emitida por falta de outros componentes que se fazem necessários para maiores estudos.

Esses aspectos reforçam a importância de um monitoramento contínuo, da adoção de estratégias baseadas em evidências e da implementação de protocolos multidimensionais para garantir a qualidade e a eficiência dos serviços prestados.

Diante do exposto, a Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde (SMACSS) encaminha ao Gabinete da Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba e ao Gestor do Contrato este Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação do Contrato de Gestão para deliberação e adoção das medidas pertinentes.

João Pessoa, 16 de abril de 2025.







Maria da Conceição Charlliane de Medeiros Souza
Mat. 187.239-7

Gerente de Gestão e Supervisão de Contratos



Maria Auxiliadora Fernandes da Silva

Mat. 186.945-1

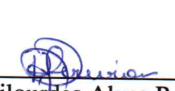
Subgerente Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde



Luciano Pinheiro da Nóbrega Júnior

Mat. 191.424-3

Enfermeiro



Josilourdes Alves Pereira

Mat. 689.359-7

Assistente Administrativo

